

No Rio2C, Disney reforça importância da América Latina

Eric Schrier, executivo do Disney+, falou sobre o papel da América Latina no streaming

Por Pedro Sobreiro

Nesta quinta-feira (28), o Rio2C, um dos maiores festivais de criatividade e inovação da América Latina, recebeu Eric Schrier, presidente de Direct-to-Consumer International Originals, Strategic Programming e Emerging Media do Disney+, no Global Stage, o principal palco da feira.

No painel, Schrier se juntou à atriz e cineasta brasileira Marina Person para uma conversa sobre a estratégia de conteúdo do Disney+ e o crescente papel da região dentro dela.

Disney+ como portal do universo Disney

Ao longo do painel, Schrier descreveu a evolução do Disney+ como uma plataforma que transcende o modelo tradicional de streaming, tornando-se um portal digital que conecta histórias, personagens e experiências do ecossistema Disney, do cinema às experiências presenciais, passando por esportes e produtos de consumo.

“O Disney+ está evoluindo de um serviço de streaming para o portal digital da Disney — um centro que conecta histórias, personagens e experiências de formas cada vez mais novas”, disse Eric Schrier.

América Latina: hub criativo e motor de crescimento

O executivo reforçou a cen-



Divulgação

Schrier destacou que investir em originais locais é um dos pilares de crescimento do Disney+

tralidade estratégica da América Latina dentro da operação global do Disney+. Desde novembro de 2021, a plataforma já comissionou mais de 100 produções originais na região, com expansão contínua prevista para os próximos anos.

O Brasil ocupa posição de destaque nesse ecossistema: responde por aproximadamente 30% da receita da Disney na América Latina e tem liderado iniciativas pioneiras em streaming, como a primeira plataforma com o modelo “OneApp” integrado globalmente, a primeira oferta com três níveis diferenciados de conteúdo

e a integração antecipada de conteúdo ao vivo no streaming.

“Da inovação em streaming às experiências integradas de público, o Brasil está ajudando a moldar a próxima fase de crescimento da Disney na América Latina e além”, explicou Schrier.

Conteúdo local: autêntico, ambicioso e global

Schrier destacou que o investimento em originais locais é um dos principais pilares de crescimento do Disney+, e que histórias autênticas não são apenas relevan-

tes localmente, mas exportáveis dentro do ecossistema Disney. Resultados recentes da plataforma corroboram essa visão.

“Amor da Minha Vida”, por exemplo, foi o maior lançamento de uma série brasileira no Disney+ em 2024. A 2ª temporada já foi confirmada. Já “Impuros” está em sua 6ª temporada, com a 7ª confirmada, tornando-se uma das séries de ficção de maior longevidade produzidas no Brasil para streaming.

Por fim, “Dear Killer Nannies” foi a estreia de série produzida na América Latina mais vista

globalmente no Disney+ no último ano (baseado nos primeiros 7 dias de streaming).

Fortalecimento da liderança criativa na região

O executivo anunciou o reforço da equipe criativa regional com duas nomeações-chave: Daniel Burman como Head of Original Content do Disney+ para a América Latina, e Monica Albuquerque como Head of Original Content do Disney+ para o Brasil. Segundo Schrier, a presença dessas lideranças garante proximidade com talentos, histórias e nuances culturais de cada mercado, fortalecendo a parceria criativa da Disney com a indústria audiovisual local.

Criatividade, dados e o futuro do conteúdo

Questionado sobre como equilibra dados e intuição criativa na hora de comissionar projetos, Schrier foi direto: os dados informam, mas não decidem. Para o executivo, o sucesso vai além do dashboard, e em mercados como o Brasil e a América Latina, a conversão cultural gerada por uma série é tão relevante quanto os números de visualização.

“Grandes histórias existem além do dashboard. No final, estamos apostando nos sonhos das pessoas — na visão do criador e na sua capacidade de execução”, concluiu Eric Schrier.

Lula irá ao Rio2C, em celebração à brasilidade

Por Pedro Sobreiro

Nesta quinta-feira (28), o Global Stage recebeu Regina Casé e Zeca Pagodinho para uma conversa sobre a vida e carreira do sambista mais amado do Brasil. Por cerca de 40 minutos, Zeca compartilhou histórias, opiniões e brincadeiras sobre música, vivência e saudades de um Rio de Janeiro que atualmente só existe na memória daqueles que viveram a época.

Esse painel formou uma fila gigantesca de executivos, empresários, realizadores culturais, jornalistas e curiosos que queriam saber o que Zeca Pagodinho tinha para dizer. O mais interessante é que o painel foi marcado pelas dualidades do músico.

Logo na primeira pergunta, Regina Casé, que é amiga pessoal de Zeca, falou sobre ele ser um homem engraçado, que diverte

os amigos, mas que também carrega um olhar triste. O sambista concordou e perguntou de volta: “eu fui outro dia na cidade, ali para aqueles lados da Santa Casa. Quanta gente morando na rua! E com criança ainda. Como faz? Como é que faz para tomar banho? Como é que alimenta? O país não precisa disso, né? Como que a gente não fica triste?”

Ao longo do painel, Zeca falou sobre manter as tradições que aprendeu quando criança, como fazer suas rezas e distribuir saquinhas de São Cosme e Damião. Suas vivências revelaram um Brasil que se eternizou no imaginário popular, mas que vem se perdendo com o passar dos anos. Por cerca de 40 minutos, Zeca Pagodinho entreteu o público e proporcionou uma viagem por essa brasilidade quase perdida em todos os presentes no auditório do Global Stage.



Pedro Sobreiro

Zeca Pagodinho criou uma viagem pela brasilidade perdida

Tela Brasil

A programação do Rio2C continua nesta sexta (29) e vai até domingo (31). Porém, por falar em brasilidade, é importante ressaltar duas presenças ilustres na feira neste sábado (30).

O presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, e a ministra da Cultura, Margareth Menezes, estarão no Rio2C no sábado, a partir das 12h, para lançar oficialmente a plataforma Tela Brasil, na Cidade das Artes. O serviço público e gratuito de streaming será voltado à difusão do audiovisual brasileiro, levando cultura para todos.

Durante a cerimônia, o presidente também assinará o decreto que institui a Política Nacional de Economia Criativa – Brasil Criativo, iniciativa que busca consolidar a economia criativa como estratégia para geração de trabalho e renda no país.